# RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA SETEMBRO 2022

# RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

MENSAL I SETEMBRO 2022 DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

# Economia Internacional

# ÁFRICA DO SUL

Em Agosto de 2022, a taxa de inflação homóloga desacelerou, fixando-se nos 7,6% face aos 7,8% observados em Julho (o nível máximo de 13 anos), acima das expectativas do mercado (de 7,5%) e do limite de 6%, definido como objectivo pelo Banco Central sul-africano (SARB).

As divisões que mais contribuíram para esta performance foram as de Transportes e Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, reflectindo ainda os preços elevados praticados a nível internacional.

O SARB tem mantido uma postura restritiva, com o objectivo de controlar a inflação, tendo revisto em alta a repo-rate em 75pb para 6,25%, no último mês de Setembro, o que consubstancia um aumento acumulado de 250 pb no presente ano. Assim, a autoridade monetária manteve a previsão de inflação em 6,5% para 2022 e reviu em baixa para 5,3% em 2023 (vs. 5,7% projectados anteriormente) e para 4,6% em 2024 (vs. 4,7%).

Refira-se que as projecções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foram revistas em baixa para 1,9% em 2022 (vs. 2%), tendo, no entanto, sido incrementadas para 1,4% em 2023 (vs.1,3%) e 1,7% em 2024 (vs. 1,5%).

# **CHINA**

O Banco Popular da China (PBoC) manteve a sua taxa de juro directora nos 3,65%, na reunião de política monetária de Setembro, com vista a reanimar a procura agregada e estimular à economia, decorrente dos efeitos da nova vaga da pandemia COVID-19 e do agravamento da crise do sector imobiliário.

Esta postura da autoridade monetária é suportada por uma evolução favorável do Índice de Preços do Consumidor, onde a inflação anual registou uma desaceleração em Agosto, tendo-se fixado em 2,5% (face a 2,7% registado em Julho), dentro da meta de 3% estabelecida pelo PBoC para este ano.

No entanto, é expectável uma postura mais cautelosa nas próximas reuniões, tomando em consideração que, face ao desempenho não favorável da economia, associado à actual tendência de aumento das taxas de juro nos EUA e a instabilidade internacional gerada pelos efeitos da invasão da Rússia à Ucrânia, os investidores podem procurar por mercados mais seguros e lucrativos para rentabilizar os seus activos.

Neste contexto, os analistas esperam por uma contínua fuga de capitais da China, à medida em que, (i) por um lado, o rendimento dos títulos do Tesouro norte-americano ultrapassou, pela primeira vez desde 2010, os juros das obrigações do Estado chinês; (ii) por outro lado, a crescente depreciação do Yuan face ao Dólar, poderá ter um impacto negativo sobre a estabilidade do mercado financeiro chinês.

É de salientar que o FMI1 reviu em baixa a previsão de crescimento da China para este ano, tendo fixado em 3,2%, a menor em mais de quatro décadas (excluindo a crise inicial do COVID-19 em 2020) e, para 2023, um crescimento de 4.4%.

# **Canais Digitais** IIGAR Internet Celular POS ATM

<sup>1</sup>Excerto do relatório World Economic Outlook, do FMI. divulgado em Outubro de 2022.

### **ZONA EURO**

A inflação homóloga da Zona Euro acelerou para 9,9% em Setembro de 2022 face aos 9,1% observados em Agosto, reflectindo o agravamento dos preços de Energia, Produtos alimentares, Álcool e tabaco.

Este corresponde ao quinto mês consecutivo de aceleração da inflação, não se vislumbrando sinais de pico para os preços. O FMI reviu em alta as previsões de inflação de 1,0% para 8,3% neste ano, num contexto caracterizado por pressões para o aumento dos preços da energia e bens alimentares resultantes do impacto do conflito geopolítico na Europa.

Assim, prevalecem receios de que a inflação poderá permanecer, por um período prolongado, acima da meta de 2% definida pelo Banco Central Europeu. Apesar das incertezas em torno do crescimento, o Banco Central Europeu deverá continuar a implementar a política de aumento da taxa de juro.

Neste contexto, a autoridade monetária elevou a taxa de juro de referência em 75pb para 1,25% em Setembro, após o aumento de 50 pb em Julho, e sinalizou aumentos adicionais para os próximos meses, sendo que os mercados já especulam um aumento de 75pb em Outubro.

No que se refere ao crescimento económico da Zona Euro, o FMI perspectiva um crescimento de 3,1% em 2022 (uma melhoria de 5pb face as estimativas de Julho) e 0,5% em 2023 (uma redução de 7pb face as estimativas de Julho).

# **ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

A Reserva Federal dos EUA (Fed) aumentou, pela terceira vez consecutiva, a taxa de juro de referência em 75 pb, para o intervalo entre os 3% e 3,25%, na sua última reunião realizada em Setembro, o que elevou o custo dos empréstimos para o nível mais alto desde 2008. Esta política monetária restritiva visa promover o emprego e a estabilidade dos preços.

Ademais, antecipam-se futuros aumentos sucessivos da taxa de juro por parte do Fed, estimando-se que poderá atingir os 4,4% até Dezembro do corrente ano (acima dos 3,4% projectados em Junho<sup>2</sup>) e 4,6% em 2023. Estas estimativas são consubstanciadas pelas declarações do Presidente do Fed, Powell, segundo as quais a manutenção das medidas restritivas constitui um mecanismo imperioso para o controle da inflação<sup>3</sup>.

As projecções de crescimento do PIB dos EUA foram revistas em baixa pelo FMI para 1,6% neste ano (queda de 7 pb face as previsões de Julho) e 1,0% em 2023. As estimativas da taxa de desemprego foram fixadas em 3,7% para 2022 e 4,6% para 2023.

**100 Melhores Empresas** de Moçambique

# **NEI HORES**

Para estar entre as 100 maiores empresas de Moçambique é preciso ter orgulho no que é nosso.

É poder contar com apoio de um parceiro financeiro de confiança, que oferece produtos e serviços de excelência, associado a soluções inovadoras que ajudem no crescimento e que criem novas oportunidades para o desenvolvimento do teu negócio.

O melhor vem daqui.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Estimativa da *Trading Economics*.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Em Setembro de 2022, a inflação anual dos EUA esteve fixada nos 8,2% sendo que a previsão de inflação para este ano foi revista em alta, pelo FMI, de 0,4% para 8,3%.

# MERCADO CAMBIAL INTERNACIONAL

No período compreendido entre 1 e 30 de Setembro de 2022, o Dólar manteve a tendência de apreciação face ao Euro, Rand e Yuan, reflectindo a decisão do Fed de rever em alta a taxa de juro de referência em 75pb, na reunião de Setembro, bem como a perspectiva de manutenção da política monetária restritiva para as restantes reuniões do ano em curso.

Ademais, o agravamento da tensão geopolítica na Europa e em Taiwan, bem como os crescentes receios de desaceleração económica global contribuíram para o desempenho desta moeda como activo de refúgio.

#### Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22
EUR/USD	1,1823	1,1598	1,1651	1,1355	1,1325	1,1164	1,1187	1,1076	1,0529	1,0706	1,0233	1,0038	0,9821
USD/ZAR	14,5564	15,1368	15,3160	16,0484	15,9040	15,5771	15,3626	14,6240	15,7649	15,6335	16,4098	16,8939	17,8897
USD/CNY	6,4570	6,4722	6,3933	6,3738	6,3747	6,3747	6,3129	6,3465	6,6318	6,6766	6,7309	6,8989	7,0967

Fonte: Reuters

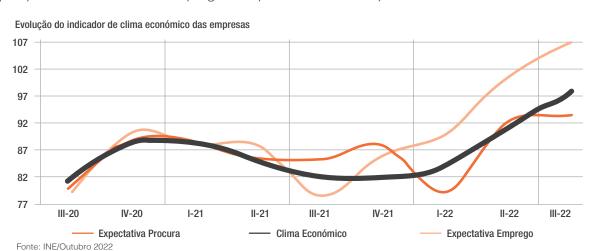


# Economia Nacional

# Actividade Económica

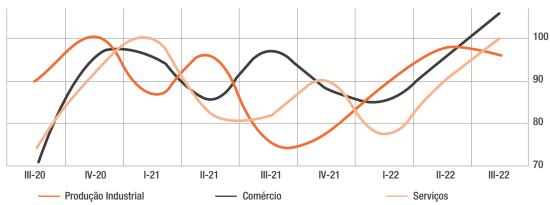
# Indicadores de Confiança e de Clima Económico

No terceiro trimestre de 2022, o Indicador do Clima Económico das Empresas registou um ligeiro aumento, quando comparado com o trimestre anterior, como efeito do ciclo de recuperação iniciado no quarto trimestre de 2021. Este comportamento favorável foi igualmente influenciado pelas perspectivas de subida de emprego e da procura no mesmo período de referência.



A nível sectorial, a avaliação favorável do clima económico deveu-se à evolução positiva do indicador nos sectores de comércio e de serviços.





Fonte: INE/Outubro 2022

Não obstante o actual desempenho favorável do clima económico, é expectável que a curto prazo este venha a ser condicionado pelas recentes medidas de política monetária, antevendo-se um possível agravamento da Prime Lending Rate do Sistema, com impacto na retracção do nível de investimento das empresas e no consumo das famílias, conduzindo a um abrandamento da actividade económica.

# Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (CPMO)

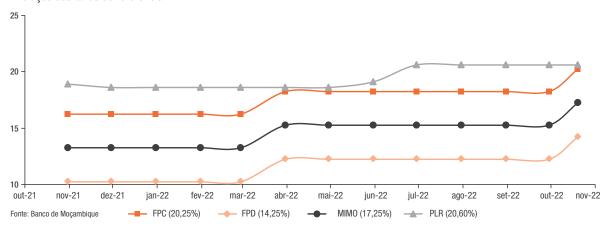
No dia 30 de Setembro de 2022, realizou-se a quinta reunião do CPMO do Banco de Moçambique (BM) do presente ano, onde foi deliberado:

- Aumentar a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, de 15,25% para 17,25%;
- Aumentar a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FPC) de 18,25% para 20,25%;
- Aumentar a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD), de 12,25% para 14,25%;

Manter os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional em 10,50% e estrangeira em 11,50%.

A decisão do BM visa assegurar o retorno da inflação para um dígito, a médio prazo, num cenário em que se perspectiva a manutenção da volatilidade dos preços dos produtos energéticos e alimentares a nível internacional, decorrente do prolongamento dos conflitos geopolíticos registados na Europa, com potencial impacto de agravamento dos preços a nível doméstico.

#### Evolução das taxas de referência



## Evolução das taxas de referência no mercado nacional

	set-21	out-21	nov-21	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22
FPC (20,25%)	16,25%	16,25%	16,25%	16,25%	16,25%	16,25%	18,25%	18,25%	18,25%	18,25%	18,25%	18,25%	20,25%
FPD (14,25%)	10,25%	10,25%	10,25%	10,25%	10,25%	10,25%	12,25%	12,25%	12,25%	12,25%	12,25%	12,25%	14,25%
MIMO (17,25%)	13,25%	13,25%	13,25%	13,25%	13,25%	13,25%	15,25%	15,25%	15,25%	15,25%	15,25%	15,25%	17,25%
PLR sistema (20,60%)	18,90%	18,90%	18,60%	18,60%	18,60%	18,60%	18,60%	18,60%	19,10%	20,60%	20,60%	20,60%	20,60%
Fonte: Banco de Moçambique													

Segundo o CPMO, mantêm-se as perspectivas de recuperação económica em 2022 e 2023, sustentadas, principalmente, pela execução dos projectos energéticos em Inhambane e na

bacia do Rovuma e pelo início da exportação do gás liquefeito, num contexto de retoma do programa com o FMI e de ajuda externa de outros parceiros de cooperação.

### **MERCADO CAMBIAL NACIONAL**

A moeda nacional manteve-se estável nos USD/MZN 63,87, durante o mês de Setembro, reflectindo o equilíbrio entre a procura e a oferta que se observa no mercado nacional.

Segundo o Relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação (CEPI) de Setembro, a expectativa do BM é de que esta estabilidade se mantenha, tendo em conta (i) a retoma do apoio

financeiro dos parceiros de cooperação; e (ii) a previsão de início de exportação do gás natural na bacia do Rovuma, a partir do quarto trimestre de 2022.

O Euro e o Rand depreciaram em 2,55% e 5,07% face a moeda nacional, respectivamente, como resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22
USD/MZN	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,84	63,86	63,87	63,87	63,87
ZAR/MZN	4,22	4,19	3,98	4,02	4,10	4,14	4,38	4,00	4,08	3,89	3,86	3,75	3,56
EUR/MZN	73,98	74,20	72,46	72,32	71,20	71,48	70,87	66,93	68,24	66,46	64,98	63,94	62,31

Fonte: Banco de Moçambique

# **INFLAÇÃO**

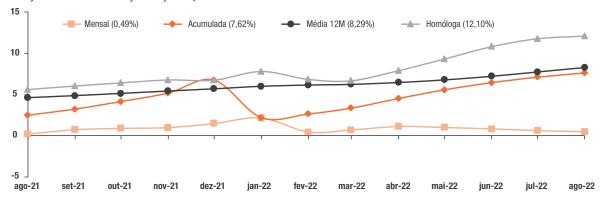
A inflação homóloga de Moçambique acelerou em 33 pb para os 12,10% no mês de Agosto de 20224, reflectindo, em grande medida, a subida dos preços das divisões dos Transportes e dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, como resultado da persistente subida dos preços no mercado internacional.

Em termos mensais, verificou-se uma inflação na ordem de 0,49%, o que representa um abrandamento face aos 0,62% do mês precedente. No que concerne à inflação média anual, esta passou para os 8,29% e a inflação acumulada fixou-se nos 7,62%, segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas.

Segundo o BM, as perspectivas de inflação apontam para um contínuo aumento, a curto prazo, e uma desaceleração, a médio prazo.

No mês de Setembro, a inflação homóloga fixou-se nos 12.01%, representando um abrandamento de cerca 9 pb face ao mês anterior. Este desempenho reflecte, em grande medida, a desaceleração observada nos precos dos servicos de Restauração e Hotelaria, bem como de Vestuário e calcado.

# Evolução das taxas de inflação Moçambique



### Evolução das taxas de inflação de Moçambique

	Ago-21	Set-21	Out-21	Nov-21	Dez-21	Jan-22	Fev-22	Mar-22	Abr-22	Mai-22	Jun-22	Jul-22	Ago-22
Mensal	0,19%	0,73%	0,89%	0,99%	1,49%	2,18%	0,44%	0,70%	1,13%	1,00%	0,83%	0,62%	0,49%
Acumulada	2,48%	3,22%	4,14%	5,17%	6,74%	2,18%	2,63%	3,34%	4,51%	5,56%	6,44%	7,10%	7,62%
Média 12M	4,61%	4,86%	5,13%	5,42%	5,69%	6,00%	6,15%	6,23%	6,46%	6,78%	7,22%	7,75%	8,29%
Homóloga	5,61%	6,04%	6,42%	6,77%	6,74%	7,80%	6,84%	6,67%	7,90%	9,31%	10,81%	11,77%	12,10%

Fonte: INE

Aviso: O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI,



fala +258 82 999 1224 daki +258 84 092 1224 +258 87 092 1224 faladaki@bci.co.mz